

A EXTENSAO RURAL DO FUTURO

Autora: Tânia Carvalho Coleta
Entidade Filiada à FASER: SINTER-MG
Grupo: 1

Tese: Estado da Arte da Extensão Rural e da Pesquisa Agrícola

Introdução

Extensão rural compreende um conjunto de ações que preenche um dia de trabalho na zona rural, para ser mais claro, um dia numa propriedade rural. O extensionista não está ali para olhar apenas a lavoura, ele atende o agricultor, a família do agricultor, os companheiros que trabalham com ele ou para ele. A assistência é global, olhar a propriedade num todo, água, energia, terra, criação, benfeitorias, reserva legal, descarte de embalagens, saneamento ambiental, sustentabilidade, custo de produção, reaproveitamento de matéria orgânica, geração de renda e economia, justiça na colheita, porque o agricultor não consegue trabalhar sozinho na propriedade, tem outras famílias que dependem da produção para sobreviver.

Objetivo

Nosso objetivo busca tratar e trazer algumas considerações sobre a necessidade de investimento na formação técnica e social do extensionista rural, demonstrar a necessidade de abrir oportunidades para uma qualificação acadêmica para o extensionista investir em quem se engaja no trabalho de extensão como uma vocação. Propor uma postura política que resguarde a busca pela qualidade do profissional da extensão rural.

Relato

Comecei a trabalhar com extensão rural em momento de grandes descobertas na minha vida, rapidamente me vi buscando informações sobre um cargo em uma empresa do governo que eu desconhecia; era o cargo de extensionista de bem-estar social na Emater Minas Gerais. Eu tinha dúvidas, muitas dúvidas, o extensionista faz o que?

Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA



Mais tarde já atuando, descobri que trabalhar com extensão rural faz a gente trabalhar com parte dos sonhos dos outros, com tudo aquilo que um trabalhador do campo sonha e a gente ajuda alimentar esses sonhos.

O extensionista entra em uma propriedade familiar e observa, anota e não faz cerimônia, faz um giro de 360 ° e fala sem medo de perder amizade “ tem muita coisa para ser feito; tem que melhorar muito, nós temos que fazer muita coisa”.

Eu não sabia fazer isso, não sabia nem mesmo como falar, mas não tem como ver algo que pode ficar melhor do que está e não falar nada. É imediato você coloca os pés na terra de alguém e querer falar sobre a qualidade da água da propriedade, vê um cano de esgoto virado para o córrego, sente até o cheiro do lixo que foi queimado no dia anterior.

Desenvolvimento

A assistência técnica tem que ser efetiva, global, olhar a propriedade num todo, água energia, terra, criação, benfeitorias, reserva legal, descarte de embalagens, saneamento ambiental, sustentabilidade, custo de produção, reaproveitamento de matéria orgânica, geração de renda e economia, justiça na colheita porquê o agricultor não consegue trabalhar sozinho na propriedade tem outras famílias que dependem da produção para sobreviver.

Se o agricultor quiser certificar sua propriedade para agregar valor à sua produção e fazer parte do *Fair trade* ele precisa saber que muito será exigido dele, mas tudo isso é para uma boa causa. O extensionista vai todo mês na propriedade e quase sempre ouve as reclamações do agricultor que pensa que extensionista está querendo demais.

Pensei nisso dias atrás ouvindo um depoimento de uma funcionária de empresa de certificação do café. ...”a gente quer ver a propriedade de porteira para dentro”...ela disse isso. Na realidade um extensionista habilidoso sabe fazer melhor ainda, oferece extensão rural dentro do atendimento de assistência técnica, só um extensionista faz este trabalho, pois ele conhece os

Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA



resultados deste trabalho habilidoso, de compromisso com a qualidade de vida daquela família. Eu vejo desta forma o trabalho do extensionista, porque foi assim comigo, eu descobri que faço parte de um grupo de extensionista que atuam para o futuro, eu sei fazer extensão rural deste jeito, eu escolho fazer assim, é um compromisso para o futuro.

Discussão dos resultados

Certa vez fui procurada por um grupo de agricultores que me pediram ajuda para criar a associação da comunidade rural em que eles moravam. No dia e hora marcados lá estava eu e os agricultores daquela comunidade. Foi maravilhoso, nós contextualizamos a realidade e a expectativa daquelas pessoas enquanto cidadãos, fizemos uma tempestade de ideias, elaboramos um plano de ação, discutimos objetivos a serem alcançados, levantamos as potencialidades, necessidades e responsabilidades de vários projetos que começaram a ser escrito naquele dia. Um mês depois tivemos ali, a constituição, a eleição e posse da primeira diretoria daquela associação. Experiências maravilhosas. Não se pode dar assistência técnica sem oferecer também extensão rural. O extensionista do futuro é o gestor da propriedade mais próximo que um agricultor já recebeu em sua casa na sua propriedade.

Resta uma dúvida para a extensão rural do futuro: talvez uma preocupação. O extensionista de hoje está preparado para e extensão rural do futuro, quem o preparou? Qual sindicato o representa, qual momento político ele considera que participou, a extensão rural de qualidade é pública ou privada? Pertencer ou não ao grupo de extensionista que acreditam no que são capazes de fazer e transformar na agricultura familiar. Nossa formação é precária não ingressamos no serviço da extensão sabendo quem somos, ingressamos e depois descobrimos se somos extensionistas ou servidores públicos da agricultura familiar.

Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA



Gostaria de ingressar em uma universidade federal para fazer um mestrado quem sabe depois até um doutorado, mas a universidade federal está sempre longe, não oferece condição para quem trabalha 40 horas semanais estudar fora de sua cidade, muito menos em outro Estado. Acho que falta espaço para o extensionista do futuro ou falta mesmo é compromisso com o futuro.

Bibliografia

RUAS, Elma Dias et. Al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável – MEXPAR. 2006

Fotos



Associação de agricultores criada na Comunidade Dos Bárbaros. Zona rural Mantena
- MG



Discussão com feirantes para tratar de melhorias na feira livre do produtor.



Feira instalada em outro local depois das tratativas para melhoria.